

AXIS VERTENTES

Ano I • Edição I • Maio 2018



*Identidade como fortalecimento
das instituições confessionais*

Formação na Itália

*O patrimônio para fins
de atendimento ao carisma*

Como anda a gestão
da sua Instituição?



- ✓ Consultoria (educacional, hospitalar e social)
- ✓ Estruturação organizacional
- ✓ Projetos de Governança
- ✓ Gestão do Patrimônio
- ✓ Adequação ao Acordo da Santa Sé
- ✓ Reorganização estatutária
- ✓ Planejamento estratégico

axisinstituto.com.br



axisinstituto

Referência em Consultoria Católica.



Editorial

Presente junto às entidades eclesiais por vinte anos, nós, da Diretoria do Grupo Axis somos testemunhas da pujança e dos incontáveis esforços das instituições católicas para se manterem ativas e em constante atualização junto aos públicos com quem atua. Seja na área de Educação, seja na Saúde, na Assistência e Promoção Social, nas Pastorais, seja em outras áreas, a seriedade, o compromisso, a integridade e a veracidade são intrínsecos à atuação da Igreja nesses Ministérios. Temos, ao longo dessas duas décadas, desenvolvido inúmeros trabalhos nessas áreas, como apoio à gestão da multiplicidade de Obras católicas espalhadas pelo Brasil.

Atentos aos tempos, também buscamos ampliar nossos serviços, visando melhor atender as entidades católicas em suas diversas necessidades e demandas. Nossa ação, como consultoria, assessoria e formação técnica, tem sido pautada pela retidão e pela seriedade, pilares inofismáveis de nosso desenvolvimento, e que encontram eco perceptível nas instituições eclesiais. Por isso, estamos em constante expansão, com a oferta de novos campos de atendimento.

Deste modo, esta revista que ora lançamos traz, neste número, uma série de artigos técnicos alusivos aos nossos atuais e ampliados campos de atuação. Cada artigo lança luz sobre tópicos específicos de cada uma grande área: gestão patrimonial, reorganização de entidades eclesiais, auditoria, eficiência energética e geração de energia limpa, governança institucional, contabilidade, formação internacional de assessores em Roma ...

Queremos, com a **Axis Vertentes**, estreitar nosso contato com nosso público pela via técnica e informativa, trazendo temas pertinentes ao trabalho do campo católico, e buscando, por este meio, ampliar as possibilidades e as discussões quanto à práxis do campo gerencial, iluminando assuntos eventualmente pouco conhecidos ou frequentados pelas instituições confessionais. O intuito é expandir a visão, as áreas de atendimento e de ação e as formas de fazer, sempre pautadas pela reflexão. Seu feedback, caro leitor, cara leitora, será muito bem recebido por nós!

Organizações Axis

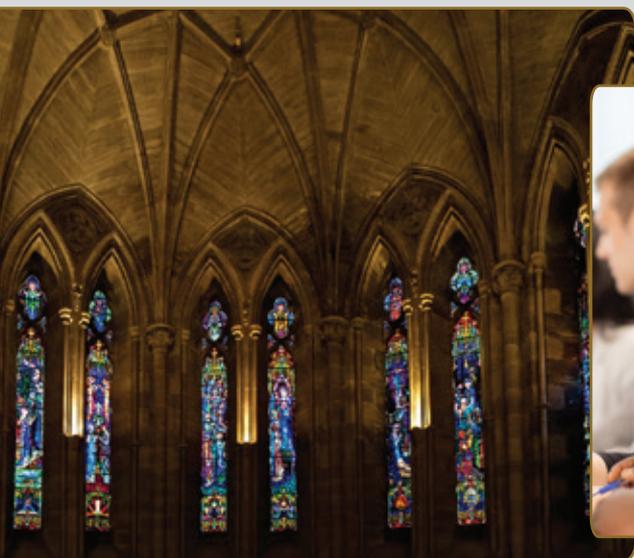
Para contato conosco:
axis@axisinstituto.com.br
comunicacao@axisinstituto.com.br





Empresa de auditoria externa
especializada em
entidades eclesíásticas
e terceiro setor.

Pontualidade e experiência no segmento confessional.



Profissionais certificados
pelo **CNAI**
(Cadastro Nacional de
Auditores Independentes
do Conselho Federal
de Contabilidade)



- Auditoria das demonstrações contábeis.
- Revisão Limitada das demonstrações contábeis.
- Auditoria de riscos e avaliação de controles internos.
- Análise do cumprimento das obrigações específicas inerentes às entidades do terceiro setor.
- Due Diligence.

Agende uma visita!
exactusauditores.com.br



AUDITORIA CONTÁBIL E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DAS ENTIDADES ECLESIASTICAS


Por Rodrigo Vilela de Freitas¹
e Ronaldo Rodrigues Tomaz²



As auditorias nas instituições do terceiro setor vêm tornando-se cada vez mais requisitadas e obrigatórias, em alguns casos, devido ao aumento das demandas de serviços necessários à sociedade, como assistência social, educação, saúde, cultura, esporte etc, que deveriam ser ofertados pelo primeiro setor e acabaram sendo absorvidos pelo terceiro setor. Entretanto, devido ao aumento da demanda é natural que haja também o aumento dos problemas dentro das instituições e, neste contexto, as auditorias se fazem importantes pois serão os agentes de certificação que validarão suas informações perante a sociedade, constituindo-se num dos requisitos fundamentais para a credibilidade das instituições, que é a transparência na divulgação das demonstrações contábeis e nas prestações de contas, conforme normas e legislação vigentes.

Evolução do terceiro setor no Brasil

Dados do IBGE apresentam o Terceiro Setor com participação oficial de 1,4% na formação do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, o que significa o montante de aproximadamente R\$ 32 bilhões de reais, movimentado nessas organizações³.

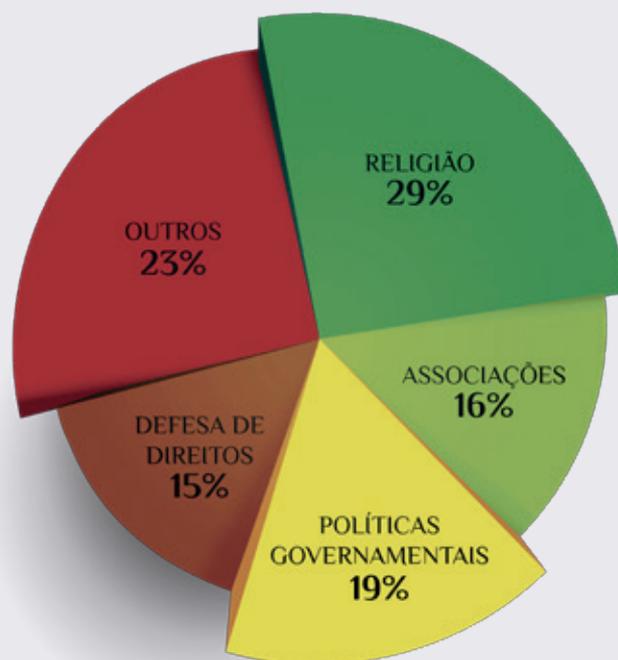
Conforme o site do Observatório do Terceiro Setor⁴, existem mais de 290 mil entidades sem fins lucrativos no país, na área social, de educação e da saúde. Ainda conforme dados divulgados no mesmo, estima-se que as entidades do terceiro setor empreguem mais de 12 milhões de pessoas.

O Gráfico 1, apresenta a distribuição percentual das entidades que compõem o terceiro setor, por segmento.



Gráfico 1 - Distribuição % do Terceiro Setor por segmento

Fonte: IBGE, 2010



O terceiro setor diferencia-se do primeiro (governo) e do segundo (mercado), pois mobiliza recursos privados e também públicos no intuito de promover ações em benefício público. O terceiro setor engloba entidades de direitos civis, organizações não governamentais, agências de desenvolvimento, órgãos autônomos da administração pública descentralizada, fundações, instituições sociais das empresas, públicas ou privadas, e as entidades filantrópicas.

Importância da Transparência nas prestações de contas

O governo, face à dificuldade do Estado de atender os serviços de caráter social, educacional ou da saúde de que a população carece, concede, por sua vez, benefícios às entidades do terceiro setor, para ajudar no fomento às ações de assistência junto à sociedade. Neste contexto, como essas entidades têm caráter de natureza assistencial, há uma cobrança natural, por parte do público externo e interno, sejam doadores/investidores, sejam funcionários, fornecedores,

voluntários, instituições financeiras, órgãos reguladores e fiscalizadores, entre outros, por fornecimento de informações transparentes quanto à sua atuação. Essas informações servem tanto para uma entidade que necessite alocar esses recursos em seus projetos sociais, quanto para uma companhia ou órgão público que deseja investir em uma associação que cumpra sua função de forma adequada e honesta. Quanto mais transparentes forem essas informações, mais positivamente a instituição será vista e, com isso, mais recursos poderão ser arrecadados.

Além do público externo, recomenda-se também que as entidades demonstrem o máximo de transparência em relação à sua gestão para os órgãos estatutários internos, usualmente, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Percebe-se também que, no Brasil, as entidades religiosas são as mais envolvidas no terceiro setor, em especial as igrejas católicas, tornando-se referência no setor. Essa identificação se deu pela natureza das atividades desenvolvidas pela igreja e por seus valores

religiosos, que impulsionam o voluntariado. O grande número de fiéis faz com que a igreja católica seja uma personalidade de grande influência social, cultural, política e econômica⁵.

Grande parte dos recursos de entidades como museus, universidades, hospitais e sobretudo as igrejas é obtida por meio das doações. Com isso, a sociedade tem a necessidade de conhecer as origens e aplicações das doações e verificar se realmente as entidades

demonstram responsabilidade ao cumprir as suas missões. Com o intuito de demonstrar perante toda a sociedade que os objetivos estão sendo cumpridos (*accountability*)⁶, as entidades, especialmente a igreja católica, necessitam demonstrar sua transparência e, dessa forma, evidenciar o seu patrimônio e suas operações através da prestação de contas.

Complementando essa conceituação, Milani Filho (2009, p.41) sublinha que:

"A legitimidade e a credibilidade pública propiciam condições para que uma organização filantrópica, por exemplo, capte recursos da comunidade baseando-se em conceitos e valores institucionalizados. Considerando-se que a captação de recursos pode ocorrer num ambiente competitivo, pois organizações similares desejam os mesmos recursos escassos, as práticas de sucesso adotadas por outras organizações competidoras podem ser mimetizadas."

Ademais, dentre os principais motivos que conduzem o indivíduo a efetuar doações está a "causa", ou seja, a razão que move a existência da Entidade. Neste sentido, instituições que optam pela transparência de suas ações por meio de prestação de contas e pelo exame periódico de suas demonstrações contábeis, tendem a atrair maiores investidores sociais. (CRUZ, 2010).

De acordo com Cruz (2010, pág. 55), *"a qualidade da informação recebida pelo investidor social é um dos fatores preponderantes na decisão do mesmo em efetuar ou não uma doação"*. Observa-se que o crescimento na captação de recursos de uma entidade do terceiro setor é proporcional à transparência com que a instituição dispõe suas informações.



Neste contexto, as Entidades estão sempre em busca de novas parcerias a fim de alavancar sua captação de recursos financeiros, tais como: as empresas de fornecimento de água, de energia e de telefonia; imobiliárias e empresas de cessão de recursos humanos. O quadro 1, demonstra o número de entidades de assistência social privadas, sem fins lucrativos, que utilizam essa forma de financiamento, distribuídas no território nacional.

Quadro 1 – Captação de Recursos por meio de Financiamento

Classes de tamanho da população dos municípios que possuem entidades de assistência social privadas sem fins lucrativos e Unidades da Federação	Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos					
	Características dos financiamentos e parcerias					
	Áreas nas quais a entidade se beneficia de convênio e órgãos que concedem benefícios					
	Fornecimento / pagamento de água, luz ou telefone		Pagamento de aluguel ou cessão imobiliária		Cessão de recursos humanos	
	Públicos	Outros	Públicos	Outros	Públicos	Outros
Brasil/ Número de Instituições	5.088	1.644	2.001	1.717	4.367	839
Estados	Número de Instituições					
São Paulo	1.616	400	544	426	965	245
Minas Gerais	960	218	338	368	844	102
Rio de Janeiro	150	74	100	73	131	70
Paraná	746	236	342	177	653	74
Rio Grande do Sul	305	143	165	134	324	80
Bahia	121	49	47	43	153	28
Outros	1.190	524	465	496	1.297	240

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Gerência Técnica do Censo Demográfico, Pesquisa das Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos.

Destaca-se que as empresas integrantes de algum segmento listado no quadro 1, que viabilizam os recursos entre o investidor social e a Entidade filantrópica, exigem no mínimo, transparência e credibilidade da entidade social.



Relevância da Auditoria Externa

Assim, a auditoria externa poderá auxiliar no processo de gestão das entidades do terceiro setor, podendo ser vista como parte da solução para garantir a desejada transparência e credibilidade do mercado.

A contratação de uma auditoria externa é legalmente obrigatória para entidades do terceiro setor quando:

- houver obrigação contida no estatuto da entidade.
- as entidades filantrópicas que se enquadram no volume de arrecadação indicado no item VIII, do artigo 29, da Lei Federal nº 12.101/2009, que tem o mesmo limite aplicado para o faturamento das microempresas e empresas de pequeno porte.
- a entidade beneficente certificada na forma do Capítulo II fará jus à isenção do pagamento das contri-

buições de que tratam os arts. 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, desde que atenda, cumulativamente, aos seguintes requisitos: VIII - apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pela Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006 .

Portanto se uma entidade tem o CEBAS e obteve, no exercício, mais de R\$ 4.800.000,00 para o ano calendário de 2018 em receitas deverá, sim, ter auditoria externa independente.

O quadro 2, evidencia em contexto nacional o número, bem como as principais formas como as instituições sociais privadas realizam suas prestações de contas, sejam elas mensal, trimestral, semestral e/ou anual.

Quadro 2 – Principais métodos de prestação de contas utilizados no terceiro setor.

Classes de tamanho da população dos municípios que possuem entidades de assistência social privadas sem fins lucrativos e Unidades da Federação	Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos					
	Características dos financiamentos e parcerias					
	Forma como a entidade realiza a sua prestação de contas					
	Relatório anual para o órgão gestor da assistência social no município	Relatório anual para o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	Relatório anual para a mantenedora	Balancetes mensais	Balanco anual	Outra
Brasil/ Número de Instituições	4.514	4.428	3.513	8.139	10.832	2.868
Estados	Número de Instituições					
São Paulo	1.803	1.651	932	2.610	3.501	768
Minas Gerais	617	691	489	1.349	1.742	281
Rio de Janeiro	207	219	194	499	588	182
Paraná	526	462	437	858	1.154	380
Rio Grande do Sul	403	418	275	577	891	222
Bahia	101	126	123	229	358	121
Outros	857	861	1.063	2.017	2.598	914

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Gerência Técnica do Censo Demográfico, Pesquisa das Entidades de Assistência Social Privadas sem Fins Lucrativos.

Com base no quadro 2, é possível observar que mais de 18.000 instituições de assistência social privadas no território nacional baseiam suas prestações de contas em demonstrativos contábeis, o que reforça a necessidade de uma auditoria externa para tais instituições.

Entretanto, independentemente da obrigatoriedade exposta, é recomendável a avaliação das demonstrações contábeis e/ou prestações de contas por um auditor independente, pois proporcionam maior segurança aos *stakeholders* da Entidade: passar por um processo de auditoria evita questionamentos de má gestão, corrupção ou mesmo desvio de verba de projetos.

Os demonstrativos contábeis sujeitos a uma avaliação pela auditoria externa são:

Balço Patrimonial

Demonstração de Superávit ou Déficit do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas

Como observado, fazem parte desses demonstrativos contábeis as notas explicativas, que são importantes instrumentos para evidenciar as atividades e os projetos executados em determinado período, além de aumentar sua transparência e confiabilidade.

Diante dessas informações, entende-se que as demonstrações contábeis, elaboradas de forma inadequada ou sem atender especificações legais podem implicar na perda de mantenedores e benefícios fiscais, como a isenção e imunidade de tributos.

Assim a auditoria externa poderá auxiliar no processo de gestão das entidades do terceiro setor, colocando-se como solução para garantir as desejadas transparência e credibilidade junto ao mercado. ■





¹Rodrigo Vilela de Freitas
é Especialista em auditoria e planejamento tributário.
Sócio diretor da Exactus Auditores Independentes.



²Ronaldo Rodrigues Tomaz
é Especialista em planejamento tributário. Sócio diretor
da Exactus Auditores Independentes.

NOTAS

³Observatório do 3º Setor. Disponível em: <<http://observatorio3setor.org.br/noticias/o-terceiro-setor-em-numeros/>> Acesso em: 10jan 2018

⁴Observatório do 3º Setor. Disponível em: <<http://observatorio3setor.org.br/noticias/o-terceiro-setor-em-numeros/>> Acesso em: 15 jan 2018

⁵Revista de Teologia e Ciência da Religião – V4 – Dezembro\2014 – Pág.268

⁶Accountability é um termo da língua inglesa que pode ser traduzido para o português como responsabilidade com ética[1] e remete à obrigação, à transparência, de membros de um órgão administrativo ou representativo de prestar contas a instâncias controladoras ou a seus representados

⁷Revista de Teologia e Ciência da Religião – V4 – Dezembro\2014 – Pág.269

⁸BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n. 12.101, art. 29, de 27 De Novembro de 2009. Dispõe sobre a certificação das entidades be-

neficientes de assistência social. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112101.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

REFERÊNCIAS:

CRUZ, Cássia; OLAK, Vanessa Alves. A Relevância da Informação contábil para os investidores Sociais privados de Entidades do Terceiro Setor no Brasil: Uma investigação Empírica. São Paulo: USP, 2010. Tese de Doutorado apresentada na Universidade de São Paulo.

MILANI FILHO, M. A. F. “Eficiência produtiva no terceiro setor: um estudo comparativo de desempenho entre organizações filantrópicas asilares”, Tese de Doutorado (Doutorado em Controladoria e Contabilidade), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009

A MAIOR FEIRA CATÓLICA DA AMÉRICA LATINA

01 a 04
JUN DE 2018

Expo Center Norte
São Paulo/SP



EXPOCATÓLICA
Feira de produtos e serviços para igrejas

Novas
tendências
a serviço da Igreja.

Retire sua credencial pelo site www.expocatolica.com.br